

*Ata da 30ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do  
Estado da Bahia,  
em 14 de junho de 2013.*

**Presidência do Senhor** Deputado Rosemberg Pinto *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial **em comemoração aos 50 anos de fundação do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química, Petroquímica, Plástica, Farmacêutica do Estado da Bahia (Sindiquímica)**, proposta por ele e pelo Deputado Joseildo Ramos. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa os (a) Srs (a): Deputado Estadual Joseildo Ramos; Moema Gramacho, Secretária de Desenvolvimento e Combate à Pobreza e Diretora do Sindiquímica - BA; Deputado Federal Luiz Alberto; Luiz Alberto Petitinga, Secretário Estadual da Fazenda; Carlos Martins, Presidente da Companhia de Transportes de Salvador e Diretor do Sindiquímica – BA; Sinval Lordelo, representando o Sindiquímica - BA; Lucíola Conceição, representando as mulheres do Sindiquímica – BA; Alfredo Santos Júnior, Secretário Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT); Reginaldo Freitas, Diretor da CUT - BA e do Sindiquímica – BA; Nilson Santos Bahia. O Sr. Presidente anunciou a execução do Hino da Bahia, interpretado pela cantora Tate Lima, e registrou a presença de autoridades, representantes de sindicatos, conselhos, entidades e da sociedade civil organizada. O Deputado Joseildo Ramos ressaltou a importância do Sindicato na história de lutas e mudanças no ramo da política na Bahia, e ponderou sobre a relevância de se trabalhar as consciências nos movimentos sociais, principalmente a da classe trabalhadora. Comentou sobre as mudanças ocorridas no Estado, a partir da gestão do Governador Jaques Wagner, através de um governo de coalizão, e concluiu saudando o Sindicato que tem uma trajetória para além dos sentimentos corporativos. O Sr. Presidente anunciou a apresentação de um DVD sobre a história dos 50 anos de luta do Sindiquímica, fundado em 15/04/1963. O Deputado Rosemberg Pinto disse que um momento como este o leva a refletir sobre a trajetória desse Sindicato, que fez o diferencial do ponto de vista da transformação de um novo sindicato, interferindo significativamente na sociedade baiana. Mencionou os nomes de alguns políticos oriundos do Sindiquímica, a exemplo do Governador Jaques Wagner, e declarou se sentir honrado por fazer parte dessa entidade, na qual ingressou em 1979, quando começou a trabalhar na Nitrofértil. Relembrou um pouco da história do Sindiquímica, que não luta apenas pelas questões dos trabalhadores, mas também em prol das transformações sociais, e mencionou que foi o primeiro Sindicato a apresentar um plano nacional com uma nova proposta de dirigir um sindicato, através de uma diretoria colegiada e de uma visão progressista, que depois serviu de exemplo para sindicatos

de todo o País. Encerrou falando de algumas pessoas que muito contribuíram para o engrandecimento e fortalecimento do Sindicato. O Sr. Presidente anunciou uma apresentação musical na voz de Tate Lima, acompanhada no violão por Rildinei Monteiro. O Sr. Reginaldo Freitas considerou o momento histórico, por homenagear a trajetória de uma entidade construída por companheiros e companheiras que, naquele momento, tiveram a compreensão de que era importante construir a luta dos trabalhadores, exercendo o compromisso de transformar a vida desses cidadãos, mas também contribuindo para a construção de um projeto de sociedade. Relembrou brevemente a trajetória do Sindicato, que sempre colaborou com os movimentos sociais e hoje tem muitos dos companheiros contribuindo com a história política do Estado. Por fim, afirmou que a luta não parou, a luta continua, com a participação de valorosas e valorosos companheiros. O Sr. Alfredo Santos Júnior considerou que nesses 50 anos, o Sindicato efetivamente mudou a história da Bahia, redemocratizou o País, redemocratizou o Estado, construindo uma nova história, pautada na independência, na consciência de classe e no papel político na história da Bahia. Disse que os oito anos que passou na direção da entidade contribuíram para que hoje esteja na direção nacional da CUT. Mencionou que a entidade projetou nomes em diversas esferas do governo, mas, ao mesmo tempo, soube se diferenciar desse mesmo governo na hora de agir em defesa dos direitos dos trabalhadores. Reconheceu que o movimento sindical e social deve ter um papel independente na sua organização política, possibilitando dessa forma avançar nas negociações, e aproveitou o momento para fazer a campanha da democratização dos meios de comunicação e divulgar o site [www.paraexpressaraliberdade.org.br](http://www.paraexpressaraliberdade.org.br), um apoio para essa bandeira, que a CUT Nacional está encampando. Afirmou que nos últimos 10 anos o Brasil construiu uma história belíssima, mas é essencial avançar para além do que já foi construído, cobrando as reformas estruturantes, necessárias para alavancar o desenvolvimento do País. Por fim, considerou que o Sindiquímica é um exemplo e uma inspiração para que a CUT continue avançando. O Sr. Nilson Santos Bahia externou grande emoção ao lembrar que assinou o documento de fundação do Sindicato, o qual o acompanha ao longo dos 50 anos. Destacou a importância da entidade e prestou uma homenagem a todos que tem contribuído para o fortalecimento e manutenção da força da instituição. O Sr. Carlos Martins considerou justa a homenagem prestada ao Sindiquímica, que mudou a história da Bahia, através de uma luta contínua e valorosa, e mencionou os companheiros oriundos do Sindicato, que fazem parte do cenário político baiano. Relatou alguns momentos vivenciados na entidade, e declarou seu apoio a todas as lutas em prol de uma sociedade mais progressista. Finalizou parabenizando o Sindiquímica e todos os membros. O Sr. Luiz Petitinga externou alegria por participar do cinquentenário dessa instituição tão importante e vanguardista do movimento sindical baiano. Relatou um pouco do olhar que teve sobre a trajetória de luta em diversos segmentos da sociedade, destacando o momento em

que a Bahia passava por uma enorme transformação, com o segmento da petroquímica se consolidando e proporcionando uma mudança na estrutura econômica do Estado. Avaliou que o Sindiquímica contribuiu muito para a modernização da relação do movimento trabalhista com os diversos segmentos da sociedade, relatando alguns fatos comprobatórios, e enfatizou a importância da entidade na organização de outros movimentos durante a trajetória de redemocratização do Brasil, com avanços importantes obtidos ao longo destas duas décadas. Encerrou considerando que o Sindicato pensa e repensa sua forma de reinserção e representação junto à classe dos petroquímicos. O Sr. Presidente procedeu à leitura de uma saudação enviada pelo Vereador da Cidade de Salvador, Moisés Rocha. O Deputado Federal Luiz Alberto considerou que esta Sessão é uma verdadeira aula de história do movimento sindical, especialmente no processo de construção do Sindiquímica, uma entidade de vanguarda, que construiu um novo modelo de sindicato na Bahia. Lembrou o período em que trabalhou na Petrobras, participando como oposição sindical à diretoria do Sindicato dos Petroleiros, e concluiu salientando que a dimensão desse Sindicato foi para além do movimento sindical e da política, abrangendo também os movimentos sociais e culturais. O Sr. Sinval Lordelo considerou grande a responsabilidade de dar continuidade ao trabalho realizado por seus antecessores à frente do Sindiquímica. Relembrou algumas situações vivenciadas nas atividades da entidade, em movimentos trabalhistas e sociais, que muito contribuíram para mudar a Bahia, e finalizou declarando que a categoria é forte e vai continuar firme em seus propósitos. A Sra. Lucíola Conceição ponderou sobre a relevância dos 50 anos do Sindiquímica e ressaltou que a entidade tem compromisso com a categoria, com os trabalhadores e as trabalhadoras, bem como com a sociedade como um todo. Asseverou que os profissionais do ramo químico têm que iniciar um trabalho mais profundo na questão da saúde do trabalhador e, destacando o papel da mulher na sociedade, cobrou ações mais efetivas de amparo às trabalhadoras, visando melhorar a qualidade de vida da mulher, que acaba por enfrentar jornadas duplas, no trabalho e em casa. A Secretária Moema Gramacho considerou que a instituição tem uma história de vanguarda na conquista dos direitos dos trabalhadores, nos movimentos sociais, bem como na luta pela democracia baiana e brasileira. Relembrou o período em que começou a trabalhar na empresa Tibrás, em 1977, passando depois a integrar o Sindicato, locais onde entendeu o significado de solidariedade, companheirismo e luta. Elogiou o trabalho incansável dos integrantes do Sindiquímica, lembrando alguns movimentos que participou, e prestou homenagem especial as mulheres, que a época, enfrentaram uma categoria extremamente machista. Referiu-se a alguns membros do Sindicato, que hoje integram o cenário político baiano, destacando o Governador Jaques Wagner, que tem feito uma verdadeira revolução democrática na Bahia. Encerrou sugerindo a elaboração de um livro e de um filme, contado a história do Sindicato, com suas lutas e seus causos. Algumas pessoas foram homenageadas com placas comemorativas pelo Sindiquímica e pela Assembleia Legislativa. O Sr.

Presidente entoou a canção As Rosas não Falam, de Cartola, em homenagem ao Secretário Rui Costa, companheiro de luta no Sindiquímica, que não pôde estar presente na Sessão por motivo de trabalho. Em seguida, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a participação e presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -